

DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

FREITAS; Caroline Matsui¹, VEDANA; Gabriela Bedin², SOUZA; Júlia Salomé de³, SANTOS; Luciana Merculis Leite⁴, SOUZA; Viviani Arruda e⁵

RESUMO

Introdução: Estima-se que a prevalência mundial de sobrepeso e obesidade infantil deve atingir cerca de 60 milhões de crianças no ano de 2020. No Brasil, em 2010, o IBGE, chegou a taxa de prevalência de excesso de peso em crianças de cinco a nove anos de idade, entre 25% a 30% nas Regiões Norte e Nordeste e de 32% a 40% nas demais regiões. Diante disso, programas de educação nutricional e políticas públicas de saúde vêm sendo desenvolvidos com o objetivo de prevenir agravos à saúde. **Objetivos:** Avaliar o diagnóstico nutricional de crianças entre 6 a 10 anos de uma escola estadual em Cáceres, Mato Grosso (MT). **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa realizada em uma escola estadual do Município de Cáceres, MT, com 40 crianças, entre seis a dez anos de idade. Os dados foram coletados pela aferição do peso e altura das crianças através de procedimento descrito pelo Ministério da Saúde na cartilha de Orientação para Coleta e Análise de Dados Antropométricos em Serviços de Saúde do SISVAN (2011), e foram analisados através do IMC, classificado de acordo com a Caderneta de Saúde da Criança. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel® 2010, sendo gerados gráficos e tabelas, que foram descritos e analisadas à luz da literatura atual. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa e os aspectos éticos foram respeitados de acordo com a Resolução 466/2012. **Resultados:** Sobrepeso, obesidade e obesidade grave estavam presentes neste grupo de crianças distribuídos por todas as idades. Além do excesso, o diagnóstico nutricional de falta também se fez presente, representados por magreza e magreza acentuada. No geral, nota-se que apesar de 62,5% das crianças estar com diagnóstico nutricional de peso adequado, 12,5% apresentavam sobrepeso, 10% com magreza, 7,5% com obesidade, 5% com obesidade grave e 2,5% com magreza acentuada. **Conclusão:** Observou-se que mesmo que grande parte das crianças se apresentaram dentro dos padrões da normalidade, houve uma quantidade significativa de crianças com excesso de peso e obesidade, o que condiz com a atual realidade brasileira demonstrada pelo aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade e o decréscimo de desnutrição em todos os níveis socioeconômicos, gerando consequências à saúde desta população.

PALAVRAS-CHAVE: Estado Nutricional, Obesidade Pediátrica, Transtornos da Nutrição Infantil

¹ Centro Universitário de Várzea Grande UNIVAG, caroline-matsui@hotmail.com

² Centro Universitário de Várzea Grande UNIVAG, gabibedinvedana@hotmail.com

³ Centro Universitário de Várzea Grande UNIVAG, juhsalome@yahoo.com.br

⁴ Universidade do Estado de Mato Grosso UNEMAT, luciana.merculii@hotmail.com

⁵ Centro Universitário de Várzea Grande UNIVAG, vivianiarrudas@gmail.com

¹ Centro Universitário de Várzea Grande UNIVAG, caroline-matsui@hotmail.com
² Centro Universitário de Várzea Grande UNIVAG, gabibedinvedana@hotmail.com
³ Centro Universitário de Várzea Grande UNIVAG, juhsalome@yahoo.com.br
⁴ Universidade do Estado de Mato Grosso UNEMAT, luciana.merculi@hotmail.com
⁵ Centro Universitário de Várzea Grande UNIVAG, vivianiarrudas@gmail.com